Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PESSOAS COM TRANSTORNOS ALIMENTARES ASSOCIADO À ANSIEDADE

Relatoria: MARIANA CAMILA V. FERNANDES

Autores: CIBELLY NUNES FORTUNATO
THAYZA COSTA DE OLIVEIRA LIMA
MAYRA RAQUEL LIMA LIRA DA SILVA
JOAO EUCLIDES FERNANDES BRAGA

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Transtorno alimentar é um termo usado geralmente para designar qualquer padrão de comportamento alimentar que causa severo prejuízo à saúde de uma pessoa. No Brasil dentre os transtornos alimentares mais freqüentes e que causam um possível comprometimento de origem orgânica estão a anorexia nervosa e a bulimia nervosa. Segundo o Ministério da Saúde cerca de 0,5% a 4% da população sofre com um desses transtornos, fato que traz prejuízo não só de ordem psicológica como também de aspecto físico e terapêutico. O objetivo deste estudo foi identificar o efeito do transtorno alimentar na vida do individuo e destacar o papel do enfermeiro no cuidado ao portador deste tipo de transtorno. Trata-se de uma revisão sistemática realizada no mês de abril de 2012, por meio de artigos científicos disponíveis em bases de dados eletrônicos (BVS) publicado nos anos de 2004 a 2011 selecionados mediante consulta dos Descritores em Ciências da Saúde, juntamente com consulta a base de dados do Portal do Ministério da Saúde. Pacientes com distúrbios alimentares mostraram qualidade de vida reduzida quando comparados a pacientes com algum distúrbio alimentar. O tratamento adequado a este tipo de transtorno requer o envolvimento de uma equipe de profissionais com o auxilio da terapia nutricional. Com isso, se torna cada vez mais presente e atuante a participação e colaboração da equipe de enfermagem nesses casos, sobretudo do enfermeiro, que deverá está atento para as atitudes alimentares dos pacientes, tornando o diagnóstico de enfermagem fundamental para o planejamento e adequada condução da abordagem nutricional. Deve-se ofertar a este paciente assistência adequada no sentido de diminuir a ansiedade, com orientações e atitudes apropriadas proporcionando-lhes conforto e assistência psicossocial. A partir de observações feitas com este estudo verificamos que para um atendimento eficaz nesses casos, é importante que o profissional se mantenha atualizado sobre nutrição e transtornos alimentares, comportamentos inadequados e suas possíveis conseqüências.